

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 001

AJUDA DE ARTISTAS



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	SISEP
<i>Designação</i>	Sporting Clube do Rio Seco
<i>Designação</i>	CCRCCR

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	AJUDA - Associação de Comerciantes da Ajuda
<i>Designação</i>	AHBVAjuda
<i>Designação</i>	Instituto Superior Agronomia - Universidade e Lisboa - Jardim Botânico da Ajuda
<i>Designação</i>	GI Modus Vivendi
<i>Designação</i>	GI Artistas para a Ajuda
<i>Designação</i>	Paróquia Nossa Senhora da Ajuda
<i>Designação</i>	Ricardo Covões SA
<i>Designação</i>	ASSOCIAÇÃO DE APOIO E SEGURANÇA PSICO-SOCIAL
<i>Designação</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Designação</i>	Academia de Santo Amaro
<i>Designação</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Designação</i>	Junta freguesia
<i>Designação</i>	GI Artesãos da Ajuda
<i>Designação</i>	GI Comissão de Moradores do Bairro do Rio Seco
<i>Designação</i>	APPACDM-Lisboa
<i>Designação</i>	Instituto Politécnico de Lisboa
<i>Designação</i>	Academia Recreativa da Ajuda
<i>Designação</i>	Palácio Nacional da Ajuda
<i>Designação</i>	Instituto para o Desenvolvimento Social

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	AJUDA DE ARTISTAS
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	63. Rio Seco

Síntese do Projecto



Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Freg. da Ajuda sg.censos 2001/2011 perdeu habitantes tal como Lx. Na zona do Rio-Seco Bairro BipZip, a população envelhecida tem dificuldades, há vias rodoviárias extensas sem transp.públicos, levando idosos/pessoas c/ limitações ao isolamento social. Convivem classes média c/media baixa e a pobreza. Há ruas de desconhecidos dormitórios, outras repletas de vida escondidas entre caminhos c/cães e galinhas na soleira da porta. Respostas sociais- uma colectividade n/estreita e inclinada rua e um c. cultural/recreativo longe do centro d bairro. As crianças/jovens têm resposta desportiva e cultural.. A revisão no pdm Lisboa, cita o geo-monumento, a área de proteção e espaço verde de recreio e a preocupante situação social/urbanística levando à carta bip zip. C/o orçamento participativo cml,- as pedreiras passam a monumento e o verde chegou ao bairro, só a insegurança não leva a maior permanência. As Fragilidades -desemprego,emprego indiferenciado precário e isolamento social.Memórias em ruínas nos tanques da roupa onde já não se lava. A história do bairro é mto rica com mtas potencialidades A economia local teve as suas pedreiras e fornos da cal Tal riqueza merecia visitas/eventos de recriação histórica onde a comunidade criasse orgulho/sentido de pertença e um denominador comum. Importa motivar p/ a participação activa, abrir de novo salas de coletividades à formação da comunidade tornando potencialidades do território em possíveis respostas sociais de empreendedorismo

Temática preferencial Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais Comunidade

Objectivo geral O projeto pretende promover a capacitação de pessoas activas ou em contexto de desocupação, nomeadamente desempregados e/ ou pessoas com limitações sociais, físicas ou intelectuais, através da educação formal, não formal e informal no âmbito das artes, animação sociocultural, cidadania e turismo. Sendo a Arte o veículo, a cidadania a forma, a animação a estratégia e a captação do turismo um fim. Dotando assim os formandos para a intervenção sociocultural e artística e para uma atitude cívica consciente, criando serviços e produtos para a freguesia da ajuda e a cidade de Lisboa tendo como resultados visitas



encenadas e eventos de recriação histórica promovendo o património material e imaterial da freguesia, em locais de confluência sociocultural, para provocar o desenvolvimento local e a criação de algumas fontes de rendimento para os formandos, e/ ou seu próprio emprego, promovendo o empreendedorismo social.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover momentos de encontro e partilha entre parceiros e promotores, com o fim de criar interrelações entre instituições de âmbitos diferentes e grupos, de modo a potencializar a sua oferta de produtos ou serviços, utilizando meios físicos comuns e materiais, além de monitorizar o projeto, criando indicadores e instrumentos de avaliação para as atividades, procurando respostas conjuntas com intenção de colmatar as necessidades da comunidade, adequando ao longo do tempo o projeto conforme necessário, usando como contraponto outras realidades com boas práticas. Pretende-se uma organização por áreas de trabalho tendo em conta a sua especificidade de forma a tornar céleres as decisões imediatas próprias de cada atividade, reportando os responsáveis ao consórcio geral e criar dossiers de base de dados de Artistas e suas áreas de intervenção, de Artesãos e seus artigos, de documentos sobre a Ajuda- História e Artes e dossier do Património da Ajuda.

Sustentabilidade

Criação de redes interinstitucionais e intergrupais de responsabilidade partilhada; Criação de uma Associação para o desenvolvimento local que congregue todos os grupos formais ou informais e cidadãos que pretendam intervir para o desenvolvimento local

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a formação no âmbito das Artes, Animação, Educação cívica- Cidadania e Turismo de modo Formal, não formal e informal conforme os públicos, trazendo á freguesia instituições creditadas, profissionais de reconhecido mérito e ou experiencia n/ domínios das áreas a intervir capacitando assim os formandos p/a intervenção socio cultural artística na área do turismo e provocar simultaneamente a frequência de públicos nos locais residentes de formação- duas coletividades da freguesia,



que se encontram esvaziadas de públicos/atividades durante o dia, criando sinergias p/futuros protocolos entre coletividade/ entidades parceiras responsáveis pela formação tais como SISEP ; a E.S.E Lx c/ curso de licenciatura em Animação Socio cultural, tendo no corpo docente especialistas da área de educação artística-Mestrado de Educação Artística- especialização artes plásticas e de teatro; O Instituto Superior de Ciências sociais politica, residente na ajuda, com a licenciatura. e Mestrado -Serviço Social e I.S.C.S.P Cidadania coordenado pelo professor Dr Fernando Serra que foi o idealizador do curso de animação da E.S.E. acima referido e nos tem apoiado; Contamos tb com os profissionais do Grupo Artistas para a Ajuda - especialistas em Artes de rua - musica teatro-dança e com os professores do FARMOB- formação Artística em mobilidade da J.F.Ajuda, A Orquestra Metropolitana com a experiencia do ensino de musica, e a experiencia em dinamização/ intervenção local do CCR CCR.

Sustentabilidade

FORMAÇÃO FORMAL-Junta de Freguesia da Ajuda e SISEP Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal- associação sindical de direito privado sem fins lucrativos- Entidade formadora certificada pela DGERT e protocolada com IEFP.- nas seguintes áreas de educação e formação(entre outras)- Áudio Visuais e produção dos media, comercio, marketing e publicidade, Turismo e lazer- esta ultima a desenvolver no projeto e as que a antecedem a apoiar o mesmo- . PROTOCOLO com duração de 1 ano automaticamente renovável- já assinado, Protocolo com entre SISEP e coletividades onde se vai desenvolver a formação; ESE LX-colaboração na organização de ações de formação, debates, conferências ou outros eventos no âmbito da animação socio cultural e disponibilidade de instalações para os últimos; divulgação junto dos diplomados- já estabelecido através de declaração oficial-protocolo c/ JF Ajuda; possível relação entre SISEP e ESE a fim de promover cursos de animação; ISCSP - cidadania - Educação para a cidadania, promover cursos educação cívica/ Cidadania/ debates animação socio cultural- Protocolo ISCSP Cidadania e JFA. ; - FORMAÇÃO NÃO FORMAL E INFORMAL garantida pelo FARMOB- gabinete de formação artísticas em mobilidade da junta de freguesia da Ajuda, e seus colaboradores e Grupo ARTISTAS PARA A AJUDA, assim como de DIPLOMADOS ASC.(ANIMAÇÃO SOCIO CULTURAL) pela E.S.E. LX sem cap, com financiamento do Parceiro JFAjuda -em declarações formais; Sporting e CCRCCR- encaminhamento/ públicos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Dinamizar eventos, visitas encenadas de recriação histórica, em parceria comissão de moradores, farmob-JFA,Gp de artesãos,Gp artistas para a ajuda,Gp de animadores, Ass.de comerciantes, sons ecos e formandos/ proj. no caso



dos primeiros. Modos Vivendi, Sons e ecos, farmob-JFA, Palácio da Ajuda, Paróquia, Jardim botânico, comissão de moradores e formandos no caso dos segundos, resgatando a nossa história, as nossas estórias e lendas e promovendo a educação artística na Ajuda e na cidade de Lisboa, visto que os eventos serão abertos ao público em geral com entradas gratuitas. Estes eventos dividem-se em duas classes os socio educativos e os Fora de horas. Embora haja diversos parceiros o desenho dos mesmos cabe ao Farmob-JFA e ao Proj. Ajuda de Artistas e á Modus Vivendi ouvindo-se todos os parceiros- trabalha-se depois em grupos específicos trazendo a reunião decisões, ideias e sugestões, cada grupo trata então do que ficar da sua responsabilidade, articulando. Os públicos no caso dos socio educativos serão os formandos, os alunos das escolas, os seniores dos centros de convívio e o público indireto os fregueses no geral, nos fora de horas- os formandos, os artesãos, os comerciantes, artistas e animadores de eventos e o público indireto será a comunidade da ajuda e os munícipes em geral; as visitas encenadas- serão organizadas pela Modus Vivendi a Sons e Ecos e os formandos em estreita colaboração com farmob -JFA e as instituições que gerem o Património Histórico da Freguesia.

Sustentabilidade

JFAJUDA-FARMOB e Grupo Artistas- continuarão a promover em conjunto eventos socio/ educativos e fora de horas- vão fazer parte do plano de atividades da JFA e os segundos têm interesse em fazê-lo pq vendem os seus serviços e vão incluir os formandos. A JFA irá tb remunerar os formandos nos eventos pq estes estarão como staff- os de animação e turismo; ou como artistas- os de artes e serão necessários ao bom funcionamento dos eventos A Modus vivendi e a empresa Sons Ecos assegurarão respectivamente a organização logística e operacional das visitas, a contextualização, dinamização/ preparação das mesmas e sua execução, incluindo os formandos numa proporção dois para um -dois formandos artistas por cada Artista profissional /visita. Estas após estágio - as duas primeiras, passam a ser pagas pelos visitantes. PATRIMONIO LOCAL, as instituições com a tutela continuarão a pretender ter visitas guiadas para promover as mesmas e o património local. Comissão de Moradores- divulgação das visitas. Artesãos e Ass.Comerciantes- artesãos não pagam espaço publico para terem banca nos eventos onde vendem os seus produtos, tb terão formação especifica gratuita de contextualização histórica, criação, apresentação e adequação do artigo á época, figurinos, inglês, marketing, os comerciantes têm interesse em ter as lojas abertas nos eventos pq vendem e divulgam os artigos e terão tb acesso a formação, serão responsáveis pela divulgação, pretende-se criar rede com turismo de lisboa p/ divulgação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 **ÁREA DE ENCONTRO**

Descrição

A actividade compreende as reuniões formais e informais entre parceiros afim de monitorizar o projecto, fazer propostas e adequações ao longo do tempo e avaliar as actividades. Pretende também consultar outros projectos e experiências e aprender com eles. A organização do trabalho está dividida por áreas em termos de abrangência e especificidade das diferentes áreas para que não sejam chamados às reuniões e encontros informais os parceiros em que a ordem de trabalho não se justifique economizando tempo na organização do projecto. A cada área geral técnica, artística ou local fica adstrito pelo menos 1 responsável a quem caberá a convocatória dos outros parceiros para as reuniões e/ou encontros. Prevê-se uma periodicidade trimestral para as reuniões gerais, mensais para as reuniões técnicas e artísticas, ocasionais por actividade para as reuniões locais e por fim, semanais para a equipa residente do projecto.

Recursos humanos

promotores, parceiros do projecto, técnicos responsáveis das diversas áreas

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Criação de redes; auscultação dos parceiros, arquivo com listagens de artesãos e dos produtos criados, listagem de artistas e suas especialidades. Formação de uma associação de artistas para a Ajuda para dar sustentabilidade ao projecto. Criação de redes interinstitucionais e intergrupais. Responsabilidade partilhada, criação de instrumentos e indicadores de avaliação. Programação de actividades, criação de interrelações entre instituições de âmbitos diferentes e grupos de modo a potencializar a sua oferta de produtos e/ou serviços utilizando meios físicos comuns e materiais, como exemplo, os comerciantes que fora da altura dos eventos aceitam vender produtos dos artesãos nas suas lojas, o que funciona para os comerciantes com um chamariz porque têm um novo produto a oferecer ou então a ligação entre artesãos, comerciantes e artistas, sendo estes últimos o motor para que, em eventos, os dois primeiros tenham mais possibilidades em vender os seus produtos devido ao público que os artistas trazem, por seu lado os artistas usufruem da divulgação que os comerciantes fazem dos eventos aos seus clientes e a vinda do público para compra de artesanato garante público aos artistas.

Valor

7378.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 8, Mês 9, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

521



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 FORMAÇÃO

Descrição

Educ, formal p/desempreg e ativos adultos/curso- téc. de animação turística p/ desenvol local, desenhado p/ SiSEP e JFA ,tendo em conta a loc. geog. entre Belém e Monsanto, patrim. material e imaterial Ajuda, pedreiras/fornos cal-Rio Seco, prox do turismo, gosto pl sua presença,neces. criar serv. turismo. Formandos podem e devem cruzar área formação e freq formações especif q pressupõem a participação em ativid do proj. remuneradas pós formação/estágios informais- levento e 2 visitas.Formandos ativos c/ emp. precário/ indiferenciado e equipa proj. p/q todos tenham os mesmos referenciais; a ed. ã formal e informal para comunidade em geral; Artes e form cívica, adequando, aos públicos crianças, jovens, adultos e séniores, em particular p/ pessoas com limitações, deficiências/doenças mentais e jovens mtas vezes excluídos da possibilidade do acesso à formação pela bx escolaridade; form específica p/ artesãos- adaptação/apresentação dos produtos, contextual. histórica, preparando-os p`os eventos, não se confunda esta com a de artesanato dada p farmob aos utentes da appacdm. A animação urge pq é necessário perceber e avaliar os processos assim como ter estratégias de interv interdisciplinares q pensem o espaço,públicos,metodologias e estratégias ligando art, ed.para a cidadania e turismo.

Os públicos serão oriundos sobretudo do bip zip rio seco,comunidade, mas não fechando a possibilidade de incluir formandos não residentes para que de facto se promova a inclusão social.

Recursos humanos

coordenadores técnicos1 Coordenador executivo por áreaArtesárea do domínio e controle do fogo- 1 formador artes circenses e 1 área Bombeiros AjudaMusica/canto-1 formador na área de percussão1 formador de canto lírico 1 formador de acordeãoCircenses- alabarismo, andas,saltimbanco-2formadoresEstatuas-1Dança- 1 formadorEventos e visitas- recriação histórica1 formador de contextualização e recreação histórica2 actores e formadores na área de representação Plástica- 2 formadores na área do artesanato1 formador de culinária artística 1 formador na área da pintura e bio diversidade Grafitti- 1 formador 1 formador azulejaria TURISMOEquipa formativa do SISEP ANIMAÇÃO SOCIO CULTURAL6 formadoresFORMAÇÃO CIVICA- Educação para a Cidadania- 2 form

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Aquisição de competências nas áreas de formação estando os formandos habilitados a participar nos eventos e visitas



encenadas sendo remunerados realçando esta possibilidade tb aos com deficiência e doença mental na medida das suas capacidades enquadrando-os, e criar uma maior possibilidade encontrar emprego a tempo inteiro. Espera-se a melhoria dos eventos socioeducativos e fora de horas pela capacitação dos diversos intervenientes, Os artesãos terão ferramentas para criar novos produtos e poderão procurar outros mercados para venda do seu produto porque o aprendem a recriar e adaptar. Esclarecimento do papel do animador na intervenção social para o desenvolvimento local criando redes e respostas sendo dotado de ferramentas para a sua operacionalidade. Criar o gosto pelas Artes e melhorar cultura geral. Conhecer a história artística da freguesia, o seu património material e imaterial aprendendo a respeitá-lo. Passar a ter uma atitude proactiva e de cidadania conhecendo os seus direitos e deveres para uma atitude consciente enquanto indivíduos e membros da sociedade. Encontrar estratégias para a intervenção junto do turismo a alavancar a economia social. Dar a possibilidade de ter ferramentas para criação do próprio emprego - ainda que precário e/ou o por conta própria na área artística. Prevê-se a inclusão de mais cursos desenhados em conjunto com SISEP.

<i>Valor</i>	6997.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1016
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 3 FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Descrição

A actividade é complementar à formação em sala-pressupondo 1 contacto mais próx c/ artistas na execução das suas obras e/ou serviços através de visitas tais c/1 ida a 1 concerto do S. Carlos, 1 ida ao bailado, 1 ida á Revista e a 3 a visitas d recriação histórica, idealizadas p/parceiros Modus Vivendi e Sons e Ecos, dois especialistas n/ área de recriação histórica, q darão formação aos nossos públicos c/ obj. de os incluir na dinamização d/ mesmas.

TB Já definido em sede de consorcio está 1 debate sobre o papel do Animador Sociocultural nas autarquias e qual o seu contributo p/ o desenvolvimento local, visto q muitas vezes, não é reconhecida a tamanha importância q o papel deste pode ter no desarrrollo ou desenvolvimento social. Este organizado com parceiros formais e não formais com cedência de sala de 1 parceiro, tendo como destinatários alunos de Animação, diplomados, formandos do Proj e



comunidade socioeducativa. Os preletores seriam: 1 docente de Animação, 1 diplomado c/ experiencia de trabalho numa autarquia local, 1 animador do curso téc.-prof a trabalhar n/ autarquia, 1 aluno do IDS q tenha apresentado PAP c/1 proj. na Administração Local, 1 prof. 1 téc. prof de Animação e 1 animador Sociocultural do Projeto, e um animador sem escolaridade, partilhando experiências, conceitos e discutir paradigmas vendo a Animação Sociocultural como uma estratégia de intervenção local, onde a Arte é o meio e o Turismo um fim potenciador do desenvolvimentos Socioeconómico local

Recursos humanos	1 coordenador executivo 1 coordenador técnico 1 coordenador especialista 2 formadores
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Maior motivação d/ formandos p/ os produtos Artísticos de qualidade quer na área da dança, quer na área da música, quer na área do teatro - visitas encenadas de recriação histórica e ida ao teatro de revista; contacto no final dos espetáculos c/ os artistas e conversa informal c/ os mesmos; verificação na pratica do q aprenderam na formação de visitas encenadas de recriação histórica ao puderem usufruir d/ visitas no Palácio de Oeiras e Convento de Mafra, conversa no final com actores, Sons e Ecos e Modus Vivendi para tirar dúvidas, e colocar questões sobre as visitas encenadas no q diz respeito á forma, conteúdos e papel d/ actores- provocando um aumento do conhecimento sobre a área e forma de intervenção; verificação da teoria na prática; ver e perceber a estrutura d/ visita desde o acolhimento até à auscultação de recetividade p/parte dos visitantes. Resultados finais irão traduzir-se após estágio na realização de visitas encenadas em comum c/ os actores orientados e dinamizados por Sons e Ecos e organizados por Modos Vivendi. No debate -clarificação d/ papel do animador socio cultural no trabalho autárquico local e a sua contribuição para o desenvolvimento social assim como perceber a diversidade de públicos neste contexto e as diferentes áreas de actuação. A visão do Animador como 1 agente de intervenção local capaz de criar o seu próprio projeto, o seu gabinete de estudos, ou mesmo o seu próprio emprego propondo a autarquias locais um estudo do território a intervir
Valor	2550.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 5, Mês 6, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual7
Nº de destinatários	500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 EVENTOS SOCIOEDUCATIVOS ARTISTICOS

Descrição

1 d nossos parceiros a JFAjuda promove dd á mtos anos actividades c/ as instituições p/comemorar datas festivas envolvendo a comunidade. a estrutura manteve-se variando só o local . Os mesmos participantes, mesma metodologia-reuniões de preparação, apoio ás instituições p participação e avaliação. O gp inf. Artistas p/ Ajuda nasceu da participação comum d artistas e animadores sociais n eventos d rua em vários locais d cidade de Lx. juntos p/ dignificação do trabalho de rua c/ factor de promoção d desenvolvimento social , td em conta a cativação d turismo local e fora de portas, fez a proposta d redesenhar actividades d grande plano tendo em conta a história e estória artística d freguesia incluído temáticas comuns. Oferece-se uma sessão de formação d contextualização histórica aberta á comunidade escolar docente e não docente, dada p uma especialista doutoranda na Área pela faculdade de letras. No enquadramento desta proposta nasce a ideia do projeto AJUDA DE ARTISTAS e juntámos então a nós a equipa técnica em todo o processo de desenho ouvindo td os parceiros locais da JFA especialistas nas áreas e cidadãos. Após mt propostas e questões levantadas -a"coisa" cresce de actividades passa a eventos e surgem mais ideias q extrapolam a proposta inicial. Estes eventos passam a ter n só um obj recreativo e de convívio, c assumem um carater formativo e artístico de sentido de pertença a lcomunidade c uma experiencia particular n Hist. de Portugal

Recursos humanos

1 coordenador executivo
1 coordenador técnico
1 coordenador operacional do projeto,
1 coordenador logístico,
equipa técnica de som e luz (4)
1 formador ,Equipa da Sons e Ecos,
1 formador Modus Vivendi,
professores das escolas e instituições,
1 presidente da junta,
formandos de recriação histórica,
formandos de animação ,
formandos de turismo,
formandos de artes,
1 tec animação da JFA,
comerciantes,
comissão de moradores ,
promotores,
parceiros formais e informais
Grupo informal Artistas p/ Ajuda (55 artistas)-o
costureiro de ideias.

Local: morada(s) -



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Natal c Arte coliseu 9 de dez cai a luz. Estátuas vivas,musica, saltimbancos andas,fitas acordeão,canto lírico,dança.fogo,fecha luz. bipzip ao micro tableaux vivant A Natividade, Ama ampara o menino,pele sedosa tocada d mansinho p/criada orgulhosa.Está quentinho. A criada menina seca os paninhos q o vão aconchegar. Descansa agora , Adozinda dá á senhora canja d sua melhor galinha e canta a embalar o menino. O povo espera q ele acorde. Carnaval Barroco, tudo a preceito concerto n Palácio árias d opera Barroca, ensaia -se primeiros acordes , chega o colégio d nobres e as escolas d Marquês . Hoje á entrada n Palácio aos lacaios do Rei. Muito bom. Desce o povo.euforia pelas ruas da paróquia a ver se vê os artistas e os nobres passeiam p dar nas vistas. Arte d Abril-24/4 10/12h30 Passos na calçada.muitos.A Pide espreita janelas. os presos esses espreitam-nas a elas .as janelas.não fales anda. Marca passo. Mataram a Catarina! passos povo.os presos p onde os levaram? Mais passos.Ouve-se a voz.Catarina Eufemia.Eufemia.passos.musica, voz. Passos os Pides? É ABRIL! Soltam-se os presos! Chora-se alegria, bebe-se a saudade. Caminha-se decidido rumo á liberdade! Ajuda n País d Maravilhas 1/6- 10/12h30 Brincadeira.Barraca real crianças jogam ao estafermo q leva tantas. cavalhadas galopam ao rio azul,saltos no infinito sabores doces. brincam aos teatros,ensaiam espectáculos de arlequim, são escultores de estórias nos livros p escrever.n átrio a flauta entoa,bombo marca.gente boa
<i>Valor</i>	8575.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual4
<i>Nº de destinatários</i>	2193
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	EVENTOS FORA DE HORAS
<i>Descrição</i>	Os fora de horas são resp necessária ao diag. pressupondo o desenvolvimento sócio/económico d freg c/ estratégia o encontro entre cidadãos d diversas áreas d conhecimento p/ potenciar o turismo na Ajuda, tendo em conta localização geog de exc ^a , entre Belém e Monsanto. fragilidades na comunidade comercio pq renovado e inovador c/ dificuldades e/ prob sociais. na freg desemprego,emprego precário, desocupação de jovens, falta de iniciativas congregadoras dos diversos gp grupos d comunidade. Então tomámos a nós outros públicos, chamámos artesãos q já estavam n comunidade e propusemos a outros q viessem conosco desenv art ^o s artesanais, pensámos c eles os art ^o s, a mat/ prima,



adaptação a temáticas. Pretendemos q tenham formação p/ contextualizar as épocas históricas nas vestes, artºs e bancas.dando ferramentas pq criem peças q possam vender na ajuda e noutros locais, os Artistas participam individ/ ou em grupo recriando épocas e daí auferindo rendimentos,do mesmo modo q os animadores que são parte do staff.os comerciantes têm sido um gp focus desde q os conseguimos convencer a ter montras vivas. Pass passo cresce a s/ participação, passando de eventual a esporádica continuada, na divulgação c os pares e clientes. Fomos propondo nós e junta e dp tb artesãos. E passaram tb eles depois de perceber as vantagens a propor. Começou a parceria e nasceu associação. Em parceriaconstruímos e queremos fz mais c a Junta artistas, artesãos e comerciantes

Recursos humanos

1 coordenador executivo ;1 coordenador técnico; 82 artesãos, 55 Artistas, 115 comerciantes dos quais 11 da ass. Comerciantes, 150 formandos, 1 coordenador técnico, 1 coordenador executivo, 1 coordenador logística, 1 coordenador recriação histórica, equipa som e luz-5, equipa logística- 5, staff- 30, 1 representante Junta, 1 SISEP, técnicos especialistas, Parceiros formais e não formais e estagiários de animação da Eselx , Ids, e outros a definir.CML- pedido corte transito, plantas, ruído;policia levantamento carros e corte efetivo transito 2 para formação comerciantes e2 formação animação e artesanato

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

1 gp quis mudar 1 realidade n altura a jfa só tinha eventos de dia e eram só para escolas e instituições. FORA DE HORAS do trabalho aprendemos a" cravar " coisas. Começamos s orçamento só c apoio da JFA mas queremos fz mais, engrandecer a equipa, temos já protocolos d estagio JFA/SISEP, SISEP/Colectividades a começar n vigência do proj. e são automaticamente renováveis p garantir sustentabilidade, Estes eventos s um fator d desenvolvimento sócio económico cultural artístico pq definimos algumas regras c parceiros : artesãos n pagam espaço publico á JFA mas em troca tz banca e luz- os comerciantes abrem até 24 e divulgam na comunidade, os artistas em vez cachets , apoios p é proj social, os animadores fz trabalho de prep. Intensivo. Os artesãos vão crescer á partida td o q venderem é lucro artistas fidelizam-se á Ajuda e ganham menos m têm mais trabalho, os comerciantes encham as lojas nestes dias. Já fizemos alg " ensaios " em menor escala há bancas de iguarias consoante temática. N há fricções pq artesãos e artistas da culinária n vendem o q vendem as lojas .estão a ser pensados artigos p cada 1.os formandos têm n eventos a possibilidade de auferir algum rendimento consoante especialidade. Municípes de outras comunidades visitam queremos intervir tb no turismo. Estão pensados mais cursos que irão ajudar comerciantes e artesãos. é uma ajuda aos artistas E eles



	ajudam-nos por isso a Ajuda é DE ARTISTAS
<i>Valor</i>	17437.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	9000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 6</i>	VISITAS RECRIAÇÃO HISTÓRICA
<i>Descrição</i>	<p>A visita encenada é um dos métodos com recurso ao drama que visa a interpretação, comunicação e preservação do património histórico e artístico. Perante um determinado legado, explora-se o objecto, o espaço, a História e histórias que ele encerra.</p> <p>As personagens são escolhidas consoante o objecto ou monumento e a época a retratar. Deverão ser dotadas de omnisciência, uma vez que são elas que vão conduzir a visita ao local a explorar, sendo-lhes, por isso, exigido que transmitam a totalidade dos conhecimentos que o património em foco engloba, através da interpretação na primeira pessoa. Eles falam do "seu" tempo - o tempo em que se situa a acção - como se o seu quotidiano se tratasse: dos hábitos da época, dos objectos que utilizam, de personalidades suas contemporâneas, levando o público a viajar com eles no tempo recriado.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 coordenador executivo 1 coordenador técnico 1 formador; 1 coordenador / produtor; 4 formandos; 2 actores; 1 coordenador logístico</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Visitas orientadas com recurso ao drama percorrendo os locais históricos da Freguesia da Ajuda. O enfoque é posto nos espaços e monumentos em relação com as personalidades que os vivenciaram em diversas épocas, sobretudo nos séculos XVIII e XIX, tais como o marquês de Pombal e Alexandre Herculano. Em relação com estas personagens e com a história recriada, surgem outras que com elas se relacionam como os criados, as damas da corte, tipos sociais e profissionais que compunham a sociedade dos tempos retratados.</p>

<i>Valor</i>	7063.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 31

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora geral

Horas realizadas para o projeto 1320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenadora executiva

Horas realizadas para o projeto 1320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenadora executiva operacional

Horas realizadas para o projeto 528

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador executivo operacional logística, som e luzes



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	792
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenadora do curso Técnico de Animação Turística para Desenvolvimento Local
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário de Animação Sociocultural da E.S.E. Lx
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	396
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiário de Animação Sociocultural do I.D.S
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	176
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formadores do SISEP
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	150
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Professores de Educação Formal do Projecto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	63
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Professores de Educação não Formal do Projecto

Horas realizadas para o projeto 108

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizadores de Educação Informal do Projecto

Horas realizadas para o projeto 186

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 16

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 11

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 521

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 8702

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 180

Nº de destinatários mulheres 310

Nº de destinatários desempregados 215

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 126



Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	17
Pessoa sinalizadas em isolamento social	8
Famílias com casas muito degradadas (por cima da pedreira)	6

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	54
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	4
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	20
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	11
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	3

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	19250.00 EUR
Encargos com pessoal externo	2600.00 EUR
Deslocações e estadias	1300.00 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento	25387.00 EUR
Equipamentos	463.00 EUR
Obras	0.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade SISEP

Valor 0.00 EUR

Entidade Sporting Clube do Rio Seco

Valor 0.00 EUR

Entidade CCRCCR

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade SISEP

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 19800.00 EUR

Descrição A contribuição para o projecto será consubstanciada através da realização de formação enquadrada pelo catálogo Nacional de Qualificações, desenvolvendo, nomeadamente um percurso de 150H de formação modular (6 UFCD de 25H) com a designação de Técnico de Animação Turística para o Desenvolvimento Local abrangendo 60 formandos activos empregados e desempregados.

Entidade Academia Recreativa da Ajuda

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4200.00 EUR

Descrição Cedência de salas para formação, água, luz, internet

Entidade Sporting Clube Rio Seco

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 7200.00 EUR

Descrição Cedência de espaço para sede do Projecto; cedência de salas para formação técnica; cedência de espaços para reuniões; água, luz, internet

Entidade AASPS

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000.00 EUR

Descrição Técnico para acompanhamento dos seus clientes nas



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	atividades do projecto; promoção e divulgação do projecto
<i>Entidade</i>	AHBVAjuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Formação aos públicos do projecto nas áreas de controlo do fogo, regras de segurança, o que fazer em caso de incêndio e prevenção de acidentes com fogo
<i>Entidade</i>	Palácio Nacional da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de uma sala para concerto e autorização para realizar atividades no espaço junto ao palacio
<i>Entidade</i>	Instituto Politécnico de Lisboa - ESELX
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de instalações para realização de debates, conferências ou outros eventos relativos à Animação Sociocultural; divulgação junto dos seus diplomados do curso de licenciatura em Animação Sociocultural, do projeto Ajuda de Artistas e das suas áreas de intervenção; colaboração na organização de acções de formação no domínio de Animação Sociocultural; colaboração na organização de debates, conferências ou outros eventos relativos à Animação Sociocultural; inclusão do projeto na lista para escolha de estagios ,consultoria na area de animaçªo socio cultural e educação artistica
<i>Entidade</i>	Grupo informal de artesãos da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	disponibilização de um técnico para dar formação no projecto; promoção e divulgação das actividades e eventos do projecto
<i>Entidade</i>	CAJUDA - Associação Comerciantes da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Promoção e divulgação das actividades e eventos do projecto junto dos seus pares e clientes



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Academia de Santo Amaro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2700.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de sala, disponibilização de um técnico de sonoplastia e luminotecnia, Promoção e divulgação das actividades e eventos do projecto
<i>Entidade</i>	Instituto Superior Agronomia - Universidade e Lisboa - Jardim Botânico da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	700.00 EUR
<i>Descrição</i>	Entradas gratuitas no Jardim para 2 visitas de recreação histórica e para 4 sessões com 10 formandos de pintura e biodiversidade; Promoção e divulgação das actividades e eventos do projecto
<i>Entidade</i>	Instituto para o Desenvolvimento Social
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Encaminhamento dos alunos para a animação e eventos; Promoção e divulgação das actividades e eventos do projecto, estagiários de animação no projeto
<i>Entidade</i>	Coliseu dos Recreios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	cedência e autorização do espaço para um espectáculo com formadores e formandos no âmbito das artes; Promoção e divulgação das actividades e eventos do projecto
<i>Entidade</i>	Junta Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	52650.00 EUR
<i>Descrição</i>	A junta de freguesia é ser parceiro financeiro no projeto Ajuda de Artistas- em virtude da estreita colaboração e no facto de o mesmo grupo ser nosso parceiro nos eventos socio educativos e fora de horas Cedencia de formadores informais ao projeto- Alice costa na area de culinaria artsitica, Cris AYSEL- na area da dança e Neusa Branco na area do teatro, assim como Alexandra Pires na area do artesanato, Soraia Guanilho -dinamicas de grupo e Salusa Tiro com Arte- todos formadores na area de educação informal no gabinete



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

de formação artística em mobilidade da junta de freguesia da ajuda; representação de um técnico de animação no projeto

<i>Entidade</i>	Grupo Informal Artistas para a Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Desenho de projeto, parceria com jfa no que diz respeito aos eventos socio educativos e fora de horas. criação de redes entre parceiros, contactos de artistas e artesãos. a nossa representante estar na coordenação executiva, participação da ARTISTA susana Bento com aulas de canto lirico, antonio santos como formador de tecnicas homem estatua e participação no espectáculo no coliseu e noutros eventos formador na area de artes circenses e acordeão Rini Luyks, participação no espectáculo no coliseu e outros eventos participação de Rita Miguel no espectáculo do coliseu e noutros eventos, Pedro anselmo como formador na area do fogo, João querido como formador de artes circenses, José torres- palhaço Enano- participação no espectáculo no coliseu e noutros eventos, Maria Gil Mendes- formadora de Pintura e biodiversidade,
<i>Entidade</i>	Comissão de Moradores do Rio Seco
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Encaminhamento de publicos para o projeto, auscultação dos moradores apoio nas atividades do projeto
<i>Entidade</i>	Associação portuguesa de Pais e Amigos do cidadão deficiente mental
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	cedencia de um tecnico de acompanhamento com os jovens ás atividades. participação em eventos e visitas encenadas
<i>Entidade</i>	Paroquia de Nossa Senhora da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	facultar o acesso á igreja e capela para visitas encenadas
<i>Entidade</i>	Modus Vivendi
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	cedencia de um tecnico ao projeto para a coordenação da atividade visitas guiadas, cedencia de formador
<i>Entidade</i>	SONS E ECOS- PARCEIRO INFORMAL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	É A EMPRESA QUE FICARÁ RESPONSÁVEL PELAS VISITAS GUIADAS DE RECRIAÇÃO HISTORICA NA AJUDA E ENQUADRARÁ NAS MESMAS OS FORMANDOS, FACULTA IGUALMENTE UM FORMADOR NA AREA DE TEATRO - PAPEL DO ACTOR NA PESSOA DE ALFREDO NUNES
<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	encaminhamento de publicos para o projeto. formação e para Pais Natal solidários
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Encosta do Sol
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Participação dos Bombrando em Eventos- algumas vezes de forma gratuita como no caso de lojas ao Luar Medieval

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	143261 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	13530

